

Recriando Arte: Fotografia e edição

Ensino da arte de fotografar, filmar e editar com a qualidade que o mercado exige, sendo trabalhado é extraído o que tem de melhor na arte de fotografar e filmar. Também apresentar o Marketing Digital como ferramenta para desenvolver o conhecimento e melhora na comunicação audiovisual.

Orientador: Rômulo Carlos

1. INTRODUÇÃO	5
2. JUSTIFICATIVA	6
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
3.1. Concepção de Língua	7
3.2. Letramento digital e multiletramentos.....	8
3.3. Fotografia e memória.....	8
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
3.4. As ferramentas digitais: Instagram/Facebook/Youtube.....	9
4. PROJETO DE ENSINO	11
REFERÊNCIAS	16

O desenvolvimento desse projeto visa também um trabalho envolvendo as relações em busca de conhecimento, como afirma PRADO (2003, p.2) "o aluno aprende no processo de produzir, de levantar dúvidas, de pesquisar e de criar relações, que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento."

Pacote personalizado:

I. JUSTIFICATIVA

A área propõe que os estudantes possam vivenciar experiências significativas com práticas de linguagem em diferentes mídias (impressa, digital, analógica), situadas em campos de atuação social diversos, vinculados com o enriquecimento cultural próprio, as práticas cidadãs, o trabalho e a continuação dos estudos. (BNCC, p.477)

Para tornar o uso dessas ferramentas mais significativas no ambiente escolar foi elaborada essa proposta, da qual se espera que o aluno tenha um conhecimento linguístico, artístico e histórico mais aprimorado. Espera-se que por meio da fotografia, e suas técnicas, o aluno produza obras capazes de despertar não só a interpretação e análise, mas também que ela seja também um instrumento de comunicação, memória e diálogo com o mundo.

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade para continuar aprendendo.
2. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais.
3. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal coletiva.

Ao final, o aluno terá como produto as fotografias, sendo essas um registro de várias memórias durante o curso. Essas fotografias serão compartilhadas, por meio de hashtags, e legendadas pelos próprios alunos, as quais poderão ser vistas por qualquer usuário da rede.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1. Concepção de Língua

A concepção de língua desse projeto está pautada na visão dialógica, constituída na interação com o meio fotográfico e digital. Pensando a língua como uma prática sócio interativa, este projeto busca trabalhar atividades que envolvam a construção de sentidos, a leitura de textos não-verbais, aspectos semânticos e sintáticos da imagem, a relação entre textos multimodais - imagem, legenda, hiperlinks, hashtags e a relação dos espaços visuais com a memória, além do diálogo entre os envolvidos.

3.2. Letramento digital e multiletramentos

O desenvolvimento tecnológico traz consigo diferentes práticas de leitura e escrita, sejam elas associadas ao signo verbal, uso da palavra escrita, como também ao visual, o uso de imagens e vídeos. A partir dessas práticas surge, também, a necessidade de um indivíduo capaz de dominá-las.

Podemos dizer que os multiletramentos abordam uma multiplicidade cultural dos indivíduos nas práticas de letramento, como também as múltiplas formas utilizadas nessas práticas. O letramento digital surge desse pluralismo e irá exigir habilidades tecnológicas como manusear um uma câmera, celular ou computador, como também habilidades de leitura e produção de textos nos espaços hipermediáticos.

3.3. Fotografia e memória

O trabalho com a fotografia digital, os vídeos veiculados em redes sociais, como *Facebook* e *Instagram* e *Youtube* permite um alcance imediato da imagem, de modo que ela possa promover interpretações, leituras e reflexões.

Nos dias de hoje, fotografar é algo comum e fácil, isso porque os jovens estão sempre com os smartphones em mãos, o que possibilita um registro a qualquer momento. Pensando nisso, este projeto visa colocar esses jovens como agente do seu trabalho ao propor o trabalho com projetos:

A relação do indivíduo com a memória local também se insere no espaço escolar. Sabemos que a escola não tem como papel fundamental somente a construção do conhecimento científico, mas também possui um papel social e afetivo na formação do indivíduo. Ao registrar o espaço escolar, evidenciando assim um instante, um momento que o associa a sua memória afetiva.

nossas memórias adquirem um caráter fenomenológico, uma vez que os indivíduos consideram a experiência em si mesma, independentemente dos juízos de realidade ou de

valor que espontaneamente são levados a fazer (Amatuzzi, 2009). O relevante ao se registrar memórias é considerar a visão de mundo para cada indivíduo investigado, considerando seu tempo fenomenológico e suas experiências .

Sendo assim, a fotografia e a memória estabelecem uma relação de experiência e de visão de mundo, captam seu olhar a partir de um momento individual.

3.4. As ferramentas digitais: Instagram e Facebook

A rede social *Instagram* é uma das ferramentas digitais mais usadas no compartilhamento de fotos e imagens. A disposição das imagens – formato quadrado – os filtros de edição e a dinâmica da rede facilitam seu uso. Outro ponto relevante é o nível de interação entre os usuários, que ocorre com muita rapidez. É possível adicionar legendas nas fotos, comentar, curtir e ainda marcar uma *hashtag* para que a imagem seja buscada por qualquer usuário da rede, através de uma tag.

O *Facebook* é uma rede social em que os usuários criam perfis, que contêm fotos, trocam mensagens, criam grupos de amigos e interagem entre si. É um website gratuito e é considerada a maior rede social em todo o mundo.

A escolha dessas ferramentas consiste no fato de serem redes sociais mais populares e também por possuírem a fotografia e a imagem como grande característica. Outro aspecto a ser evidenciado será o uso das *tags*, as quais têm objetivo de reunir qualquer postagem relativa ao assunto, tornando assim seu acesso mais prático e dinâmico.

A princípio essa proposta também prevê o trabalho com o gênero textual legenda, que será elaborado pelos alunos ou também por meio de versos poéticos, os quais serão selecionados pelos próprios alunos, após o estudo sobre Fotografia e Memória. Além disso, o desenvolvimento de habilidades como "analisar e experimentar diversos processos de mediação de produções semióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social" (BNCC, P.483)

O uso das redes sociais *Facebook* e *Instagram*, assim como das *hashtag's* podem ser grandes aliadas na aprendizagem. O *Facebook* pode ser utilizado para criação de grupos de discussão, compartilhamento de conteúdos, hipertextos, estudo dos gêneros textuais que o configuram, entre outras possibilidades. Já o *Instagram* pode ser utilizado também para explorar

os textos multimodais que o configuram. Essas duas redes permitem o uso das *hashtags*, que podem ser utilizadas também como um objeto de aprendizagem, pois se configuram como um hiperlinks.

O projeto proposto irá abordar o compartilhamento de fotografias realizadas pelos alunos a partir de um estudo sobre as técnicas de produção, como aplicação de filtros e seus efeitos; a criação de legendas, sendo essas uma possibilidade de trabalho com versos poéticos e o uso das *hashtags*.

Pesquisas sobre o uso da fotografia digital e das redes sociais no ambiente

escolar mostram possibilidades de ensino com o uso dessas ferramentas em diferentes disciplinas, em especial, no ensino de Artes, como aponta SANCHES (2015) em seu trabalho de conclusão de curso sobre o uso do *Instagram* no ensino de Artes no Ensino Fundamental:

[...]essa proposta envolvendo redes sociais e arte visa desenvolver nos alunos um olhar sensível em relação às imagens que nos cercam, atentando para as relações entre realidade e arte, fomentando o interesse, a curiosidade, a reflexão, a produção e a apreciação de modo sensível, levando em conta a realidade do aluno e o contexto em que ele está inserido. (p.8)

Nessa perspectiva é possível estabelecer um diálogo entre as disciplinas de Artes e de Língua Portuguesa promovendo assim uma proposta de ensino multidisciplinar que integre o uso das ferramentas digitais em um contexto educacional.

3. PROJETO DE ENSINO

Esse projeto tem como público alvo alunos do 3º ano do Ensino Médio e poderá ser desenvolvido em escolas da rede pública ou privada. As ferramentas necessárias para sua implementação são câmeras de celular, conexão com a internet e contas nas redes sociais *Facebook* e *Instagram*.

Objetivos:

- Utilizar as ferramentas digitais para o aprimoramento da construção do conhecimento linguístico, artístico e histórico-social
- Refletir sobre o lugar em que o aluno pertence
- Explorar o texto não-verbal, a leitura e a releitura de imagens
- Estimular o processo criativo e a autonomia do aluno
- Refletir sobre o espaço escolar enquanto um lugar de memória, afeto e aprendizagem
- Reconhecer a fotografia como um potencial de aprendizagem e de participação ativa do aluno
- Desenvolver habilidades de leitura e produção de imagens, enfatizando os aspectos semânticos e a relação entre textos multimodais – imagem, legenda, hiperlinks, hashtags.

- Estimular o compartilhamento de textos multissemióticos com a sociedade e promover a reflexão e a interação entre os usuários das redes sociais.

CONTEÚDOS

- Texto não-verbal (Imagem e fotografia)
- Criação de legendas
- Relação entre textos
- Câmera de celular como ferramenta de aprendizagem
- Redes sociais e seus textos multimodais
- Memória local e afetiva

ETAPAS

1. Conhecendo o projeto: Nessa etapa, será apresentada à comunidade escolar a proposta do projeto. O olhar do aluno sobre o espaço que ele pertence: a escola. Com esse projeto os alunos levarão o seu lugar, a sua memória e sua relação afetiva com a escola para o ambiente virtual. Pensando nisso, essa etapa consiste num debate sobre quais registros nós fazemos em nosso cotidiano e o que esses registros dizem sobre nós.

2. Reflexão sobre fotografia e memória afetiva: Para essa etapa, os alunos levarão fotografias de infância impressas para uma reflexão sobre a memória afetiva e a fotografia. Para início de conversa, o professor pode fornecer questões como:

- Por que você escolheu essa fotografia?
 - O que você lembra dessa época ou que essa fotografia o faz lembrar?
 - Se você fosse descrever essa imagem a uma pessoa que ainda não a tenha visto. Como você descreveria?
 - Por que essa fotografia tem importância em sua vida?
- Ao responder e refletir sobre essas questões, espera-se que o aluno perceba a relação entre a fotografia e a memória, assim como sua relação afetiva. Além disso, tal momento poderá ser enriquecido com textos sobre o assunto.

3. Experiência de observação: Nesta etapa, o professor irá guiar os alunos pela

escola, sendo orientados a observarem a escola e refletirem sobre:

Qual o lugar mais bonito da escola? Qual lugar eu não gosto de ficar? Onde eu fico nos intervalos? Há uma sala em especial que eu gostaria de ter estudado? Algo que nunca havia reparado durante esse tempo na escola.

Essa atividade irá fomentar no aluno a experiência de observação e em seguida farão alguns registros sobre esse momento.

4. Texto não-verbal: Imagem e fotografia: Nessa etapa, os alunos farão análise e leitura de textos não verbais. Tal atividade poderá ser realizada em grupos e com diferentes textos não-verbais.
5. Técnicas básicas de fotografia: Nessa etapa, o professor irá desenvolvê-la por meio de uma oficina. Os alunos deverão utilizar a câmera do celular para fazer pequenos registros seguindo algumas técnicas básicas. Para isso, o professor poderá apresentar as técnicas, ou sugerir que os alunos façam uma pesquisa e apresentem para os demais colegas.
6. Registro do espaço escolar: Nessa etapa, não haverá momento específico, ao longo da semana os alunos farão esses registros de forma autônoma e livre, respeitando o momento de cada um em relação ao que fotografar.
7. Fotografias nas redes sociais: Nessa etapa, os alunos irão explorar as redes sociais Facebook e Instagram, observando assim quais imagens aparecem com mais frequência em suas redes. Os alunos irão analisar quais tipos de fotografias são mais comuns, o que elas podem significar, quais legendas são mais recorrentes. Além disso, eles deverão observar se há *hashtags* e qual o papel e o significado delas na fotografia.
8. Gênero textual legenda: Nessa etapa, os alunos farão o estudo do gênero textual legenda para em seguida produzirem a legenda de suas fotografias.
9. Criação e uso das hashtags: Nessa etapa, os alunos irão aprimorar seus conhecimentos sobre as *hashtags*, por meio de leituras e pesquisas sobre sua função. Além disso, o professor poderá aproveitar a oportunidade para trabalhar com os alunos a função de algumas *hashtags*, por exemplo, #tbt. Ainda nessa etapa serão criadas as *hashtags* que a turma irá utilizar para a divulgação das fotografias.

10. Análise e leitura das fotografias e sua relação com outros textos: Nessa etapa, os alunos farão as leituras das fotografias, relacionando-as a suas respectivas legendas.

11. Compartilhamento em rede: De posse das fotografias e das legendas, já com a *hashtag* criada, os alunos irão compartilhar as fotografias em suas redes sociais. Nessa etapa, os comentários que surgirem nas publicações deverão ser observados e discutidos em sala pelos alunos. Entre os aspectos a serem observados e debatidos em sala, alguns poderão ser do tipo: Quais foram as reações nas redes sociais? Houve identificação de determinados grupos? Despertou que tipo de comentários?

12. Avaliação: Em cada etapa do projeto haverá uma avaliação por meio de rubrica, a fim de verificar se o objetivo da etapa foi concluído de maneira satisfatória.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito desse projeto é integrar as novas tecnologias digitais ao ensino, em especial, à área de Linguagens, pensando no protagonismo do aluno. O uso do smartphone no ambiente escolar ainda é visto como vilão em algumas instituições de ensino, o que para esse projeto, será um aliado a serviço da aprendizagem. Os alunos possuem familiaridade com os instrumentos tecnológicos, principalmente o smartphone, sendo assim seu uso no ambiente escolar pode ser um diferencial no seu processo de formação.

Colocar o aluno como centro da aprendizagem e do trabalho com as tecnologias é objetivo desse projeto. Para esse efetivo processo, é necessário também considerarmos alguns princípios norteadores no trabalho com a tecnologia. Segundo Ribeiro (2007), "a centralidade de todo processo deve estar nos sujeitos e na sua relação com o conhecimento". Além disso, a realidade do aluno também precisa fazer parte desse trabalho. Ainda na perspectiva de Ribeiro (2007):

a serviço da educação, as novas tecnologias devem servir como mediação pedagógica a partir de um projeto educativo, num diálogo efetivo com a realidade. É preciso, pois, promover canais de comunicação, potencializando a capacidade de leitura e escrita do aluno, socializando sua produção, avaliando seu usos. (p.96)

Dessa forma, acredita-se que esse projeto alinha-se com um pensamento pedagógico que respeita a realidade das instituições bem como se insere no mundo tecnológico do qual a sociedade está cada vez mais ativa.

PORTFÓLIO
2 0 2 4



Rômulo Carlos
Fotógrafo e Publicitário

Barbosa Ferraz, 08 de Novembro de 2024

Rômulo Carlos

Cronograma de trabalho

Idades a serem trabalhadas:

Primeiras turmas:

- 12 a 14 anos preferência colégios municipais
- 15 horas aulas fotografia.
- 15 horas aulas vídeo.
- 15 horas aulas marketing digital.
- Desenvolvimento de teste em campo para fotografia e vídeos.

Segunda turma

- 15 anos sem limite máximo de idade.
- 15 horas aulas fotografia.
- 15 horas aulas vídeos.
- 15 horas aulas marketing digital.
- Desenvolvimento de teste em campo para fotografia e vídeos.

Duração do projeto 65(sessenta e cinco) dias.

Exposição de trabalhos dos participantes em seus respectivos nichos.

Rômulo Carlos - Fotógrafo e Publicitário